

Homem, olha além dos mares e montanhas
Além da estreita terra.
Ultrapassa, com a força de ti mesmo, o horizonte longínquo
Abandona as cadeias que te prendem do passado morto
ergue-se às serenas paragens
Onde os contrastes se anulam e as diferenças se abatem
Eleva a tua voz, clarim do amanhã.
e canta, homem, canta o teu hino,
glorioso hino, retumbante e feliz,
do teu belo por vir
e grandioso destino.